



CUSTOS DE TRANSAÇÃO NO MERCADO DO LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PANAMBI-RS

*Transaction costs in the milk market of family agriculture in the city of
Panambi-RS*

MARTINS, Rodrigo Kuntz¹; FLOSS, Bruna Daiane²; MARTINS, Ricardo Kuntz³; MERA,
Claudia Maria Prudêncio De⁴; PALOSCHI, Ângelo⁵; ZALAMENA, Fernanda Raquel⁶

Resumo: A atividade leiteira, assim como outras atividades econômicas, está sujeita aos custos de produção inerentes de todo processo produtivo, e aos custos de transação que também fazem parte dos custos, mas que não estão diretamente ligados às atividades produtivas e dependem da relação entre os agentes da cadeia. Este estudo tem o intuito de analisar os custos de transação incorridos nas relações entre os agricultores familiares e os agentes no mercado do leite no município de Panambi - RS. A abordagem teórica que irá desenvolver o problema de pesquisa será a Nova Economia Institucional (NEI) e, mais especificamente, a da Economia dos Custos de Transação. Quanto aos aspectos metodológicos a pesquisa é descritiva e exploratória, através de pesquisa com 40 agricultores familiares do município de Panambi. Este estudo enfocará, como hipótese mais relevante, que a falta de conhecimento do mercado pelos produtores e de assimetria de informações entre os agentes do mercado do leite, podem causar aos produtores custos de transação. A partir da pesquisa, foi possível observar elevado nível de confiança do produtor nos agentes privados, e índices de dificuldade em realocar equipamentos e animais em outra atividade, caso necessária interrupção da atividade leiteira, variáveis que influenciam nos custos de transação do mercado do leite.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural. Agentes. Produção. Pecuária.

Abstract: The dairy activity, as well as other economic activities, is subject to the inherent costs of production of the whole production process, and the transaction costs that are also part of the costs, but that are not directly linked to productive activities and depend on the relationship between the officials of the jail. This study aims to analyze the transaction costs incurred in relations between the farmers and the agents in the milk market in the city of Panambi-RS. The theoretical approach that will develop the problem of research will be the new institutional economics (NEI) and, more specifically, the economics of transaction costs. Regarding methodological aspects is descriptive and exploratory research, through research with 40 farmers in the city of Panambi. This study will focus on, as most relevant, that the lack of knowledge of the market and producers of asymmetry of information between market players, can cause producers to transaction costs. From the research, it was possible to

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária (UNICRUZ). Bolsista PIBIC/CNPq 2017-2018. E-mail: rodrigo_ktz@hotmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária (UNICRUZ). Bolsista Unicruz/Pibex. E-mail: bruna_dfloss@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária (UNICRUZ). E-mail: ricardokmartins@outlook.com

⁴ Docente do Mestrado de Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: cmera@unicruz.edu.br

⁵ Mestre em Desenvolvimento Rural (UNICRUZ). E-mail. angelo.paloschi@iffarroupilha.edu.br

⁶ Discente do Curso de Medicina Veterinária (UNICRUZ). E-mail: fer.rak@hotmail.com



observe high level of producer confidence in private agents, and indices of difficulty in relocating equipment and animals in other activity, if necessary interrupt the dairy activity variables that influence transaction costs of the milk market.

Keywords: Rural Development. Agents. Production. Livestock.

Introdução

A inserção da atividade leiteira da agricultura familiar, no Brasil, se deu por diversos fatores, sendo um dos principais a produção para o próprio consumo da família, sendo o excedente vendido para a comercialização e processamento. Esta atividade teve um crescimento de 36,4% ao ano após o fim da intervenção do Estado no tabelamento do preço pago pelo litro de leite em 1991, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2006).

Segundo Clemente e Hespagnol (2009) fatores como, a abertura do mercado externo, a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), a estabilização monetária e a implementação de uma legislação sanitária mais rígida, também contribuíram para as transformações e adaptações no ambiente institucional da cadeia produtiva que acompanham essa expansão. Os autores destacam que “todas estas mudanças terminaram por fragilizar cada vez mais a situação dos pequenos produtores de leite, que de maneira geral, são constituídos por pequenos proprietários rurais que dependem da renda gerada pela atividade” (CLEMENTE; HESPANHOL, 2009, p.58).

Neste contexto, aumenta a adoção de tecnologia, sendo este um fator importante para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite, ocasionando mudanças como, a melhoria na genética dos rebanhos e o aumento da produtividade. Do mesmo modo, aumentam o número de empresas processadoras gera um acréscimo na concorrência entre estas para a aquisição de matéria prima junto aos produtores rurais. Nas regiões de maior concentração da produção aumenta o poder de barganha dos produtores, podendo negociar sua produção a fim da melhor oferta de preço por litro de leite, o que gera custos de transação.

Para Breitenbach (2012), os custos de transação têm uma relação direta com os arranjos de uma cadeia produtiva. Dessa forma, além do produtor se especializar e realizar investimentos para atender as exigências deste mercado, é preciso conhecer a cadeia produtiva no qual está inserido, pois a falta deste conhecimento pode ocasionar ações oportunistas por parte dos envolvidos na negociação do mercado. De acordo com Arbage (2004), os principais



geradores de custos de transação se relacionam com o oportunismo e com as variáveis: especificidade de ativos, frequência e incerteza nas transações.

No município de Panambi (RS) foco empírico deste estudo, a agricultura é praticada, predominantemente, por pequenos agricultores familiares, a atividade leiteira está presente em 60% dos 1.030 estabelecimentos rurais (IBGE, 2006).

Este estudo objetiva contribuir para a discussão do mercado do leite, tendo como enfoque a análise dos custos de transação incorridos nas relações entre agricultores familiares e agentes no mercado do leite no município de Panambi - RS.

Metodologia

A pesquisa está classificada em relação a sua natureza como pesquisa básica aplicada, que tem o intuito de entender e descrever os fenômenos naturais. Seu objetivo é descritivo e exploratório. Quanto a forma de abordagem do problema será realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Como procedimentos técnicos o presente trabalho envolveu pesquisa bibliográfica e estudo de campo com agricultores familiares produtores de leite, tendo o município de Panambi-RS como campo empírico de estudo.

Para a pesquisa de campo foi utilizada a técnica de amostra não probabilística por conveniência, não houve seleção por critério específico. A pesquisa de campo foi realizada através de visitas, entre os meses de março a agosto de 2018, a fim de aplicar o questionário aos 40 agricultores. Para as respostas nas variáveis que compõem os custos de transação, foi utilizada a escala de diferencial semântico, com oscilação de 0 a 7, sendo utilizados nas questões os indicadores Pouco e Muito / Difícilmente e Facilmente / Pouco-Frequente e Muito-Frequente / Não Confiável e Confiável. A análise dos dados coletos foi realizada pelo software Microsoft Excel 2010. A partir dos dados demonstrados foi possível realizar a descrição das informações apuradas pela pesquisa, sendo utilizada para cálculos das porcentagens a Regra de Três, obtendo assim a relação proporcional.

Dados secundários do município foram coletados na Base de Dados SIDRA do IBGE.

Resultados e Discussões

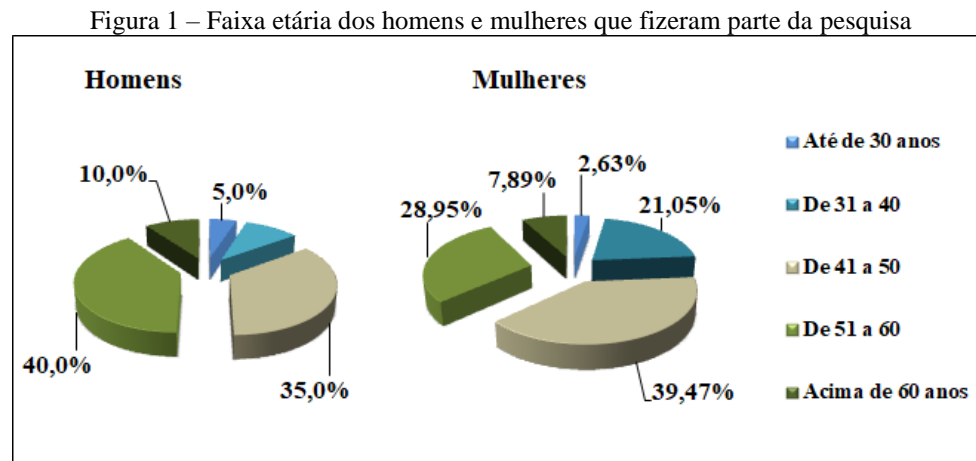
O município de Panambi, localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul, possui uma população de 38.058 habitantes, sendo 9,2% residentes no meio rural e 90,8% no meio urbano, segundo dados do IBGE (2010). Conforme o Censo Agropecuário de 2006, no



município de Panambi há 1.030 estabelecimentos rurais, destes 60% produzem leite. Porém, durante o desenvolvimento da pesquisa que atingiu 40 produtores de leite, em 10 localidades diferentes, no deslocamento em busca de produtores de leite constatou-se que foram muitos os que abandonaram a atividade, em função do baixo valor pago pelo litro de leite e a dificuldade em equilibrar as finanças do estabelecimento pelo elevado custo da produção. O baixo preço pago pelo litro de leite e o elevado custo da produção, também foram apontados como as maiores dificuldades em permanecer na atividade por 42,5% dos agricultores entrevistados.

Na caracterização dos 40 agentes produtores de leite participantes da pesquisa, 32,5% das propriedades residem de uma a três pessoas, em 60% das propriedades residem quatro a seis pessoas e em 7,5% mais de seis pessoas. Constatou-se que em 97,5% das propriedades residem o marido e a esposa a frente do desenvolvimento da atividade. Apenas uma propriedade possui filho com menos de 30 anos à frente da atividade leiteira.

Conforme a Figura 1, a faixa etária dos produtores homens até 30 anos corresponde apenas a 5%, enquanto que, 40% possuem entre 51 e 60 anos, e 10% acima de 60 anos. Quanto as esposas atuantes na atividade, a maioria possui faixa etária entre 41 e 50 anos, representando 39,47%.



Fonte: Do autor, 2018.

A sucessão familiar é vista por 4% dos agricultores como mais uma dificuldade em permanecer na atividade. Em algumas situações, segundo relatos durante a pesquisa, os filhos não possuem interesse em permanecer no meio rural devido às dificuldades comentadas anteriormente, além dos altos impostos, a falta de assistência técnica e de incentivos do Governo. A falta de sucessão familiar é um fator que possibilita o fim da atividade,



ocasionando perdas de valor dos equipamentos específicos como, a ordenhadeira, o que pode refletir em aumento nos custos de transação.

Quanto à escolaridade dos homens participantes da pesquisa, a grande maioria, 79,49% possui o ensino fundamental, os que possuem o ensino médio completo correspondem a 17,95%, e apenas 2,56% concluíram o ensino superior. Entre as mulheres 67,57% possuem até o ensino fundamental e 29,73% o ensino médio, outra situação a ser considerada é que 2,7% concluíram o ensino superior. Foi possível identificar o baixo grau de escolaridade entre os entrevistados.

Com relação às propriedades, 100% possuem área própria. Destas, 2,5% possuem uma área até dez hectares, 7,5% possuem área de 11 a 20 hectares, 67,5% possuem área de 21 a 50 hectares, e 22,5% possuem área própria maior que 50 hectares. Constatou-se que, além das áreas próprias, 15 estabelecimentos realizam arrendamento. Das áreas arrendadas, 53% possuem até 10 hectares. Quanto ao número de vacas em lactação 12,5% das propriedades possuem até 10 vacas, 32,5% possuem de 11 a 20 vacas em lactação, 30% possuem de 21 a 30 vacas em lactação e 10% das propriedades com mais de 30 vacas. Quanto aos dados de produção leiteira, apenas 7,5% produzem média mensal de até cinco mil litros. Constatou-se que 25% das propriedades produzem entre 5.001 e 10.000 litros, 42,5% produzem de 10.001 a 20.000 litros de leite, e 25% produzem de 20.000 litros a mais.

Todas as propriedades participantes da pesquisa possuem ordenhadeiras, equipamento que proporciona maior agilidade na realização da atividade, reduz mão de obra, possibilita aumento dos rebanhos e com isso, aumento da produção. Outro equipamento importante para a propriedade é o resfriador a granel, que possibilita maior conservação do leite por mais tempo de armazenagem, atendendo à Instrução Normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado no Brasil, à Resolução nº 065/2005, que regulamenta a inspeção sanitária e industrial para leite e seus derivados, e à resolução GMC 47/97, que regulamenta os leites fermentados produzidos pelos países do MERCOSUL, onde a temperatura máxima de conservação do leite é de 7° C na propriedade rural/tanque comunitário e 10° C no estabelecimento processador (BRASIL, 2005 apud BRASIL, 2011). Assim, 100% dos estabelecimentos possuem resfriador, ou seja, nenhum armazena o leite em geladeira doméstica.

Quando questionados sobre as especificidades dos ativos, os equipamentos, as terras, a mão de obra e as vacas que são usados na atividade do leite, se poderia ser usados em outra atividade, caso houvesse a necessidade de interromper a atividade leiteira, 7% dos produtores acreditam que dificilmente poderiam ser usados em outra atividade. Para Williamson (1975



apud LIMA, 2003) “a especificidade dos ativos pode ser entendida como o grau de flexibilidade dos mesmos para que tenha outro uso, caso a transação não ocorra, ou seja, interrompida”, desta forma, os custos de transação tendem a aumentar.

Quanto aos valores pagos pelo litro do leite, estes variam de R\$0,80 a R\$1,55. Com relação à representatividade da atividade leiteira na renda bruta da família, 47,5% dos agricultores responderam que 100% da renda é oriunda da atividade, para 22,5% dos produtores é de 51 a 80%, para 12,5% dos produtores é de 30 a 50%, e 17,5% representa de 30% a menos. Com a alta produtividade, as ações oportunistas por parte das empresas tendem a diminuir devido o interesse em adquirir grandes volumes de leite, o que proporciona aos produtores maior poder de barganha com relação ao preço pago pelo litro do leite, no entanto, pelo fato dos produtores possuírem grande dependência financeira na atividade, tende a serem temerosos ao visualizar maiores oportunidades nas negociações (SCHUBERT, 2012).

Os produtores entrevistados não são reféns de poucas empresas. A venda de seus produtos se distribui a 10 laticínios diferentes, destes, dois pertencentes ao município e os demais a região. Dos 40 agricultores, 85% já venderam a outro laticínio ou sabem do interesse de compra do seu produto. Os 15% restantes não tem conhecimento ou não quiseram opinar. A Cooperativa Central Gaúcha Ltda. (CCGL), de Cruz Alta - RS, recebe a produção de 20% dos estabelecimentos e empresa Lactalis, de Ijuí – RS, recebe de outros 20%. Pode-se constatar que 55% dos produtores entregam o leite ao mesmo laticínio a menos de cinco anos. Comportamento que indica oportunismo por parte dos produtores em busca da melhor valoração da produção leiteira, aumentando para os laticínios o nível de incertezas com relação ao comportamento dos parceiros das negociações.

Com relação às incertezas, foram aplicadas três perguntas com o intuito de investigar o grau de informação quanto às regras internas dos laticínios, as políticas agrícolas do governo federal e as estratégias futuras dos laticínios. Sobre receber informações do laticínio com relação às mudanças estatutárias e normativas 27,5% afirmam ter acesso às informações, e 32,5% afirmam o repasse de suas estratégias futuras de vendas do leite. Quanto a possuir facilidade e agilidade nos acessos às informações a respeito das mudanças nas políticas agrícolas (exemplo: PRONAF, PGPAF, Normativa 51, PAA, etc.), 17,5% afirmam não ter conhecimento para acessar as políticas.

A questão indireta ao produtor, com relação ao oportunismo, teve o intuito de compreender o seu sentimento quanto à possibilidade de penalização por parte do laticínio a qual entregam o leite, caso vendessem parte da sua produção para outro laticínio, 30% acreditam que facilmente sofreriam algum tipo de penalização, porém, uma parcela de 20%



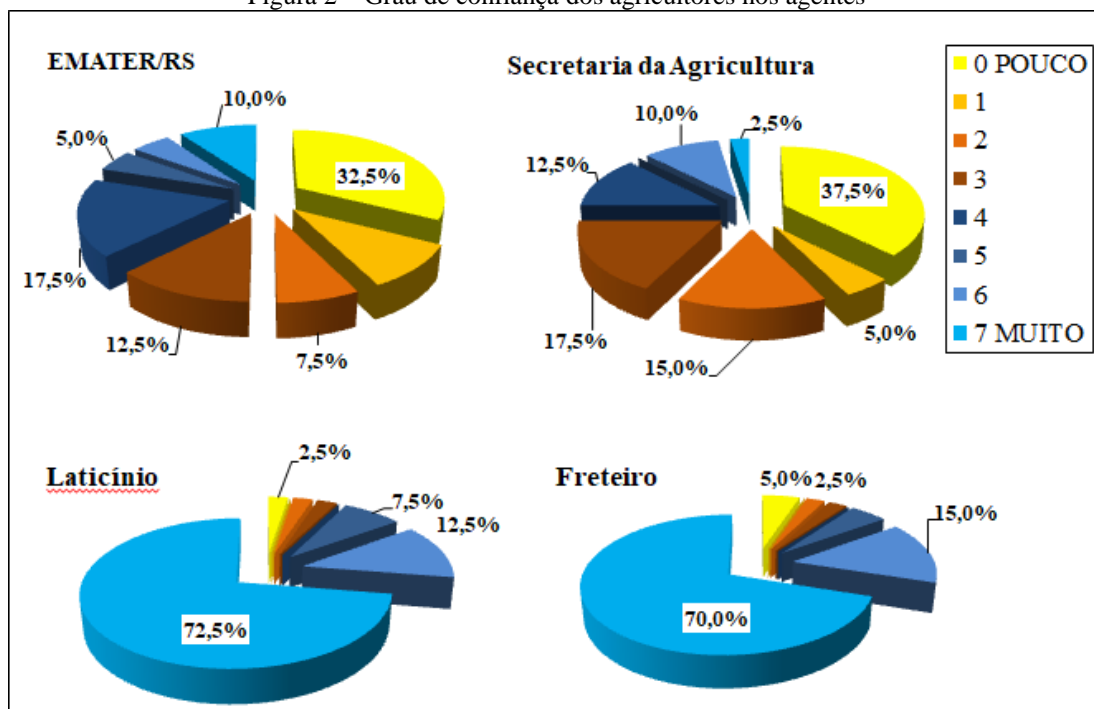
acredita que dificilmente seria penalizado por tal comportamento. Durante a pesquisa, um produtor relatou já ter sofrido penalização, com a redução do valor pago pelo litro de leite.

Williamson (1985) aponta que os custos de transação são principalmente os custos ex-ante tanto em um contrato formal ou informal (custos relacionados com a formalização da transação, custos de localização de clientes e fornecedores, custos relacionados com o processo de negociação, custos para ensinar a produzir o que se necessita), como também, os custos ex-post (custos relacionados à má adaptação das transações ao acordo, custos das negociações em que se incorrem quando há esforços para corrigir o estabelecido, custos associados ao estabelecimento e manutenção das estruturas de governança e, custos de manutenção dos compromissos estabelecidos formal ou informalmente).

Com relação ao grau de confiança dos agricultores familiares participantes da pesquisa nos agentes do mercado do leite no município, constatou-se que 72,5% possuem uma relação forte de confiança com o laticínio e 70% confiam muito no freiteiro. No entanto, quando questionados sobre o grau de confiança na EMATER e Secretária da Agricultura, apenas 10% e 2,5%, respectivamente, confiam muito.

Quanto aos 32,5% que não confiam na EMATER/RS (Figura 2), conforme relatos, o elevado grau de insatisfação se dá por nunca terem recebido uma visita de um técnico na propriedade ou a solicitação de uma visita não ter sido atendida.

Figura 2 – Grau de confiança dos agricultores nos agentes



Fonte: Do autor, 2018.



Desta forma, os custos de transação no mercado do leite do município passam a ser limitados quando os produtores mostraram ter bons relacionamentos de confiança com as instituições privadas.

Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo a análise dos custos de transação incorridos nas relações entre agricultores familiares e agentes no mercado do leite no município de Panambi - RS. O objetivo proposto surgiu a partir da identificação do município com um número significativo de propriedades pertencentes à agricultura familiar atuando no desenvolvimento da atividade leiteira e a concorrência entre laticínios para aquisição da produção.

Com o propósito de esclarecer os comportamentos e as estruturas de governanças entre os produtores familiares que atuam na atividade leiteira, foram utilizadas as teorias da Nova Economia Institucional (NEI) e da Economia dos Custos de Transação (ECT) para elucidar os comportamentos entre os agricultores familiares e os agentes do mercado do leite.

As bases teóricas de Arbage (2004), Breitenbach (2012) e Schubert (2012) possibilitaram a compreensão dos arranjos da cadeia produtiva nas transações, e o comportamento dos agentes como um influenciador nos custos de transação.

Durante o desenvolvimento da pesquisa a campo, foi realizada a visita a 40 produtores de leite de Panambi – RS, em 10 localidades diferentes. Embora não percorrida toda a extensão do município, constatou-se uma redução na quantidade de propriedades familiares que atuam na atividade leiteira, em função da dificuldade em equilibrar as finanças do estabelecimento, pelo baixo valor pago pelo litro de leite e o elevado custo da produção.

Com relação a faixa etária dos produtores participantes da pesquisa, destaca-se o baixo índice de jovens atuando na atividade leiteira. Foi constatada também a sucessão familiar como dificuldade encontrada em permanecer na atividade.

Todos os estabelecimentos possuem área própria, e um elevado percentual obtém renda bruta total da atividade leiteira. Foi constatado o uso de resfriador em todas as propriedades, fazendo-se cumprir as normativas e os regulamentos da inspeção sanitária e industrial do leite.

O oportunismo por parte dos produtores ocorre quando, devida e expressiva produção, estes partem em busca de melhor precificação do seu bem. Logo, este comportamento é um gerador de incertezas aos laticínios com relação aos seus parceiros das negociações.



O sentimento de confiança do produtor para com o laticínio é bastante expressivo, minimizando os custos de transação gerados pelo oportunismo dos laticínios. Os produtores apresentaram índices de dificuldade em realocar equipamentos e animais em outra atividade, caso necessária interrupção da atividade leiteira, o que eleva os níveis dos custos de transação pela variável especificidade dos ativos.

O presente trabalho apresentou uma limitação, pois não foi possível atingir todas as propriedades, de todas as localidades do município, devido o curto período de tempo dado a pesquisa. A fim de ampliar a discussão do mercado do leite na agricultura familiar e os custos de transação no município, sugere-se o desenvolvimento da pesquisa em uma maior área de abrangência dentro do município.

Referências

ARBAGE, A. P. **Custos de transação e seu impacto na formação e gestão da cadeia de suprimentos**: estudo de caso em estruturas de governança híbridas do sistema agroalimentar do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS, 2004.

BRASIL. **Resolução nº 065/2005. Regulamento da inspeção sanitária e industrial para leite e seus derivados**. Ministério do meio Ambiente. 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 de jul. 2006. p. 1, col. 2. Disponível em:
<<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaTextoSigen.action?norma=572111&id=14360147&idBinario=15732147>>. Acesso em: nov. 2017.

BREITENBACH, R. **Estrutura, conduta e governança na cadeia produtiva do leite**: um estudo multicaso no Rio Grande do Sul. Santa Maria - RS. Agosto, 2012.

CASALI, M. S.; MARION FILHO, P. J. **Custos de transação e governança na produção de leite em Cruz Alta (RS)**. Revista de Economia e Administração, v.11, n.3, 321-341p. jul./set. 2012.

CASALI, M. da S; MARION FILHO, P. J. **Custos de transação e/ou sunk costs na atividade leiteira**. Custos e @gronegocio on line - v. 9, n. 2 – Abr./Jun. - 2013. ISSN 1808-2882. Disponível em: www.custoseagronegocioonline.com.br



CLEMENTE, E. C.; HESPANHOL, A. N. **Reestruturação da Cadeia Produtiva do Leite: a especialização do produtor é a solução?** Revista de Geografia Agrária, v.4, n.8, p. 180-211, ago. 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - **Censo Agropecuário de 2006**. Disponível em:
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf> Acesso em: ago. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - **Censo Agropecuário de 2010**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2018.

LIMA FILHO, D. O.; FIGUEIREDO, J. C.; PIRES NETO, P. R. **A teoria dos custos de transação e a CPI do Leite**. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora/MG. Anais... [CD-ROM]. Juiz de Fora: SOBER, 2003.

PALOSCHI, A. J. **Custos de transação no mercado do leite da agricultura familiar no município de Caiçara – RS**. Cruz Alta - RS, 2017.

SCHUBERT, N.; WAQUIL, P. D. **Análise dos custos de transação nas cooperativas da cadeia produtiva do leite no Oeste de Santa Catarina**. Revista Organizações Rurais e Agroindustriais. UFLA. v. 16, n. 4. Dezembro, 2014.